
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria, Renascença - Bola Branca, 11/01/2022 1

2. Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria, TSF - Jornal de Desporto, 11/01/2022 2

3. Europeu de andebol, Antena 1 - Informação de Desporto, 11/01/2022 3

4. Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria, Sport TV+ - Grande Jornal, 11/01/2022 4

5. Andebol - «Começar e acabar com vitória», Bola (A), 11/01/2022 5

6. Miguel Espinha e Tiago Sousa preteridos do Europeu, Bola Online (A), 11/01/2022 6

7. Portugal enfrenta Islândia no Europeu de andebol, Bom Dia Online, 11/01/2022 7

8. Andebol: os 18 jogadores que Paulo Jorge Pereira leva ao Euro, CNN Portugal Online, 11/01/2022 9

9. Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu, CNN Portugal Online, 11/01/2022 10

10. Andebol - Nuno Silva e Délcio Pina apresentados, Diário de Notícias da Madeira, 11/01/2022 14

11. Portugal estreia-se no Euro´2022 com a ´velha conhecida´ Islândia, Diário de Notícias da Madeira Online, 11/01/2022 15

12. Duas estreias na convocatória da seleção nacional, Diário de Notícias Online, 11/01/2022 18

13. Andebol: Paulo Pereira considera "difícil, mas não impossível", repetir sexto lugar no Europeu, JM Online, 11/01/2022 19

14. Andebol - "Estou ansiosos por ver uma multidão", Jogo (O), 11/01/2022 21

15. Duas estreias absolutas nos 18 convocados para o Euro´2022 de andebol, Jogo Online (O), 11/01/2022 22

16. Repetir ou superar Euro´2020 não é "impossível", mas preparação está a ser "complicada", Jogo Online (O), 11/01/2022 23

17. Paulo Jorge Pereira: "Houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente", Jogo Online (O), 11/01/2022 25

18. "Vai ser difícil repetir o resultado de há dois anos, mas estamos aqui para isso", Jogo Online (O), 11/01/2022 27

19. Definidos os 18 eleitos para representar Portugal no Euro2022 de Andebol, Jornal de Notícias Online, 11/01/2022 29

20. Selecionador acredita na capacidade de superação de Portugal no Euro2022, Jornal de Notícias Online, 11/01/2022 30

21. Andebol: os 18 jogadores que Paulo Jorge Pereira leva ao Euro, Mais Futebol Online, 11/01/2022 31

22. Andebol: guarda-redes do FC Porto testa positivo e falha Europeu, Mais Futebol Online, 11/01/2022 32

23. Jogadores de Samora Correia convocados para selecção de Andebol, Mirante Online (O), 11/01/2022 33

24. Andebol/Europeu: Lista dos convocados de Portugal, Mundo Atual Online, 11/01/2022 34

25. Andebol - Sem limitações, Record, 11/01/2022 38

26. Europeu: Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos, Miguel Alves chamado à Seleção, Record Online, 11/01/2022 39

27. Europeu: Cavalcanti refere preparação "complicada" e objetivo "jogo a jogo", Record Online, 11/01/2022 41

28. Europeu: Paulo Pereira considera "difícil, mas não impossível" repetir sexto lugar, Record Online, 11/01/2022 43

29. Heróis do Mar prontos para novas vitórias ´impensáveis´, Record Online, 11/01/2022 45

30. Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos, Miguel Alves chamado, RTP Online, 11/01/2022 46

31. Zona Azul regressa aos treinos dia 22 deste mês, Rádio Castrense Online, 11/01/2022 48

32. Andebol: Paulo Pereira considera, Rádio Santana FM Online, 11/01/2022 49

33. Os 18 convocados de Portugal para o Europeu de Andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 11/01/2022 51

34. Europeu de Andebol: Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos de Portugal, Miguel Alves chamado, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 11/01/2022 52

35. Europeu de andebol: Espanha, Dinamarca e França apontadas às medalhas, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 11/01/2022 54

36. Exclusivo: Paulo Pereira revela adaptação a treinos e desafios causados pela Covid-19, SportMagazine Online, 11/01/2022 56

37. Andebol: os 18 jogadores que Paulo Jorge Pereira leva ao Euro, TVI 24 Online, 11/01/2022 59

38. Andebol: guarda-redes do FC Porto testa positivo e falha Europeu, TVI 24 Online, 11/01/2022 60

39. Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu, TVI 24 Online, 11/01/2022 61

40. Miguel Alves regressa e Paulo Pereira encurta a lista: são estes os 18 que vão ao Euro!, ZeroZero.pt Online, 11/01/2022 65

41. Paulo Pereira: Temos uma certa tendência para sobreviver ao caos, ZeroZero.pt Online, 11/01/2022 67

Renascença

ID: 96893349

11-01-2022 12:57

Duração: 00:01:19

OCS: Renascença - Bola Branca

Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=28f1a797-51ea-41d3-9341-89411e87a9c1&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção de andebol masculino está a iniciar a viagem para Budapeste, onde vai realizar os seus jogos da primeira fase do Europeu.

TSF

ID: 96892939

11-01-2022 12:48

Duração: 00:01:43

OCS: TSF - Jornal de Desporto

Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5aeee2e1-d4cf-452d-a329-176c5f2fd518&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção de Andebol partiu esta manhã para Budapeste para jogar o Europeu de 2022. O selecionador de Portugal, Paulo Pereira, lamentou a ausência de alguns jogadores por causa das lesões e também da COVID-19, mas agora quer apenas pensar em soluções.

Europeu de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=490c0f06-46b8-4954-aa75-eb8ac04f9428&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

É difícil repetir o 6º lugar no último Europeu de andebol, salientou o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira. A equipa nacional estreia-se frente à Islândia na sexta-feira.







Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2a693b81-f1b7-4568-8f27-79a0c0ce57d4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de andebol já está a caminho da Hungria para competir no Campeonato da Europa da modalidade. Acompanhámos a partida da comitiva lusa.

ANDEBOL

«Começar e acabar com vitória»

→ *Leonel Fernandes perspetiva Europeu de Budapeste, para onde a Seleção Nacional ruma hoje*

«Temos de começar com uma vitória e acabar com uma vitória, se possível, seria o ideal.»A frase é de Leonel Fernandes, um dos Heróis do Mar que hoje ruma à capital húngara, onde Portugal inicia na próxima sexta-feira a participação no Campeonato da Europa, organizado pela Hungria e Eslováquia. O ponta-esquerda, de 23 anos, não escondeu a vontade de «continuar a fazer história» da qual tem sido um dos protagonistas. Por isso, sabe da importância de ganhar à Islândia, o primeiro obstáculo a ultrapassar no grupo B, em Budapeste, adversário contra o qual a Seleção soma duas vitórias e uma derrota.

«A Islândia é uma seleção com alguma história connosco, tem jogadores com muita qualidade mas, neste momento, o foco está mais no nosso trabalho, nas nossas capacidades, que é o que podemos controlar. Não consigo deixar de sentir que temos qualidade suficiente e capacidade para os defrontarmos de uma maneira justa, olhando para eles com vontade de ganhar», garantiu o jogador do FC Porto, que encetou carreira no ADA Maia e conta no currículo com o 4.º lugar no Mundial sub-19, mas também com o inédito 10.º no Mundial sénior de 2021, campeonato em que se tornou escolha quase certa de Paulo Jorge Pereira.

«Felizmente já tive o privilégio de participar numa grande competição, no Mundial, no Egito. O facto de não ter público, para mim, tira um bocadinho da magia ao espetáculo. Portanto, é um dos fatores por que estou ansioso: jogar perante uma multidão, um pavilhão cheio, tem sempre outra energia e motivação. Estou super feliz, é mais uma meta que se está a concretizar na minha carreira», exulta Fernandes que, todavia, tem no Torneio Pré-Olímpico, de março de 2021, o momento mais marcante ao serviço das Quinas.

«O jogo do nosso apuramento para os Jogos foi o que me trouxe mais emoção, fez-me sentir mais orgulhoso. Foi uma conquista histórica para qualquer pessoa que goste minimamente de desporto e e seja português», disse ao site da FAP.

C. L.

FAP



Leonel Fernandes, 23 anos, anseia jogar em Budapeste num pavilhão cheio de público

Miguel Espinha e Tiago Sousa preteridos do Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a565b0dc

O guarda-redes Miguel Espinha (Cesson-Rennes MH) e o pivot Tiago Sousa (Águas Santas) foram excluídos da lista inicial, com 20 jogadores, para a fase final do Europeu, na Hungria e na Eslováquia, entre 13 e 30 deste mês, sendo que o selecionador Paulo Jorge Pereira convocou, esta terça-feira, dia da viagem para Budapeste, Miguel Alves em detrimento de Francisco Tavares.

Houve alguma alteração porque, de certa forma, tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia a dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos , afirmou o selecionador, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal (FAP).

Foi muito difícil, mas também acho que temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos , acrescentou.

Recorde-se que Portugal participa pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020. A estreia de Portugal, inserido no Grupo B, está agendada para a próxima sexta-feira, frente à Islândia, depois, defronta a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

True

Redação

Portugal enfrenta Islândia no Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Bom Dia Online

URL: https://bomdia.eu/portugal-enfrenta-islandia-no-europeu-de-andebol/

A seleção portuguesa de andebol inicia na sexta-feira a participação no Euro2022 frente à Islândia, em Budapeste, naquela que será a sétima presença na prova e quarta consecutiva em grandes competições.

A atravessar um período de sonho para a modalidade em apenas dois anos, Portugal junta a presença no Euro2022 às do Euro2020 (sexto lugar), Mundial2021 (10.º) e Jogos Olímpicos Tóquio2020 (nono), adiados para 2021 devido à pandemia de covid-19.

Portugal cumpre a sua sétima presença em fases finais de campeonatos da Europa, que teve como ponto alto o sexto lugar em 2020, melhor classificação de sempre, em que dobrou, com quatro triunfos, entre os quais a maior goleada infligida à Suécia em grandes competições (35-25), o número de vitórias até então alcançadas nas cinco presenças anteriores.

Em 2020, após uma ausência de 14 anos, a seleção lusa surpreendeu a França (28-25), no primeiro jogo, e assegurou a passagem à 'main round' (fase principal) com um triunfo frente à Bósnia-Herzegovina (27-24) e uma derrota com a Noruega (34-28).

Na fase principal, Portugal surpreendeu o mundo do andebol ao somar novo triunfo histórico frente à Suécia (35-25) e vitória sobre a Hungria (34-26), mas as derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (28-24) ditaram o afastamento das meias-finais e remeteram a equipa para a luta pelo quinto lugar.

Na disputa pelo quinto posto do Euro2020, que terminou com a vitória da Espanha, que renovou o titulo de 2018 na final com a Croácia (22-20), a Alemanha venceu Portugal por dois golos (29-27).

No Euro2022, Portugal está inserido no grupo B, com sede em Budapeste, juntamente com a Islândia (que defronta na sexta-feira), a anfitriã Hungria (domingo) e os Países Baixos (18 de janeiro), sendo que os dois primeiros passam à 'main round' (fase principal).

Sem sete jogadores que estiveram no Euro2020, dos quais Pedro Portela, André Gomes, Luís Frade e João Ferraz por lesão, a seleção portuguesa, a superar alguns casos de covid-19 que impediram a normal preparação, está obrigada à perfeição em Budapeste.

Portugal tem recordações recentes positivas em relação aos confrontos com a anfitriã Hungria, nomeadamente a vitória por 34-26 na caminhada de há dois anos para o sexto lugar, e consequente apuramento para o torneio pré-olímpico.

Já os encontros com a Islândia têm sido recorrentes, dado que foi um dos adversários de Portugal na segunda fase de qualificação para o Euro2022, tendo nos últimos quatro embates as duas seleções repartido os triunfos.

No Euro2020, a seleção portuguesa perdeu com a Islândia no 'main round' por 28-25, hipotecando a hipótese de passar às meias-finais, e no Mundial2021, no Egito, venceu por 25-23 no emotivo jogo de

estreia para ambos os conjuntos.

Mais recentemente, no grupo 4 da segunda fase de qualificação para o Euro2022, a seleção das 'quinas' venceu em casa, por 26-24, e perdeu fora por um desequilibrado 32-23.

Os adversários de Portugal rumo à 'main round', que é o primeiro objetivo traçado pelo selecionador luso Paulo Pereira, no comando da seleção desde 2016, vão além da Islândia e da anfitriã Hungria, uma vez que a seleção dos Países Baixos, com jogadores em equipas de topo, pode surpreender.

O Euro2022 decorre de quinta-feira a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, sendo que a primeira fase apura os dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos de qualificação para a ronda principal, que ditará os semifinalistas.

#portugalpositivo

True

Andebol: os 18 jogadores que Paulo Jorge Pereira leva ao Euro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=89f5abfd

O selecionador nacional de andebol revelou nesta terça-feira a lista de 18 convocados para o Europeu que se vai realizar na Hungria e na Eslováquia, entre 13 e 30 de janeiro.

Da lista de 20 nomes divulgados há cerca de uma semana, caíram o pivô Tiago Sousa e o guarda-redes Miguel Espinha. Houve ainda uma outra alteração, com Miguel Alves a ser chamado para o lugar de Francisco Tavares, na ponta direita.

Lista de convocados:

Guarda-redes: Manuel Gaspar e Gustavo Capdeville;

Pontas: Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, António Areia e Miguel Alves;

Centrais: Miguel Martins, Martim Costa e Rui Silva.

Laterais: Salvador Salvador, Alexandre Cavalcanti, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, Daniel Vieira e Angel Hernandez;

Pivôs: Tiago Rocha, Daymaro Salina e Victor Iturriza.

https://cnnportugal.iol.pt/maisandebol/modalidades/andebol-os-18-jogadores-que-paulo-jorge-pereira-leva-ao-euro

Redação Maisfutebol

Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2022
Meio:	CNN Portugal Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=95dfab1d

Miguel Espinha esteve 14 anos nas águias mas deu o 'salto' quando decidiu sair da zona de conforto

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Um Espinha na baliza da seleção? Onde é que já ouvimos isso?

Pedro. Pedro Espinha, isso mesmo. O guardião que fez carreira em vários clubes, entre os quais o Belenenses, Salgueiros, V. Guimarães e FC Porto, e que foi seis vezes internacional por Portugal.

Pedro Espinha, dizíamos, foi o primeiro. Mas Miguel, o sobrinho, pode seguir-lhe as pisadas. Miguel Espinha, tal como o tio, é guarda-redes e é uma das novidades da convocatória de Paulo Jorge Pereira para o Europeu de andebol, que tem início a 13 de janeiro, na Hungria e Eslováquia.

Em conversa com o Maisfutebol, o andebolista que se iniciou no Benfica e esteve ligado às águias durante 17 anos, assumiu que o legado familiar teve peso no momento de escolher a posição no campo.

Claro que houve uma influência familiar. Além do meu tio, que foi guarda-redes de futebol, o meu pai foi de andebol. Fez a formação no Benfica e depois ainda jogou na primeira divisão, mas já sem ser no Benfica , começa por contar Miguel Espinha.

Quando somos miúdos, tendemos a imitar aqueles que são as nossas referências e foi isso que me aconteceu. Sempre tive o gosto de ir à baliza, foi uma coisa que surgiu naturalmente , acrescenta.

Miguel é um dos três jogadores convocados para o Euro que não conta com qualquer internacionalização 'A - juntamente com Martim Costa e Daniel Vieira, cujas histórias já demos a conhecer.

E essa convocatória é razão mais do que suficiente para ir conhecer o percurso de um guarda-redes que fez quase todo o trajeto no Benfica, mas que começou a voar mais alto precisamente depois de deixar as águias.

Sair da zona de conforto para crescer

Em 2020, ao fim de 14 épocas de ao serviço dos encarnados - com três empréstimos pelo meio -, Miguel Espinha decidiu que era a hora de dar um novo rumo à carreira e sair da zona de conforto, como o próprio admite.

Foi a primeira vez que deixei Lisboa, fui morar sozinho para outro país e claro que ia reticente e receoso, mas também com muita esperança de que as coisas iam correr bem , revela.

E correram. Em Espanha, Miguel fez quase 30 jogos ao serviço do Huesca, na Liga ASOBAL, uma das mais competitivas do mundo.

Foi importante ter saído do Benfica porque isso deu-me outra visibilidade. Dei-me a conhecer a outras pessoas do andebol e passaram a dar-me valor para lá do potencial que já me reconheciam e que acho que confirmei. Joguei bastante numa das melhores ligas do mundo, só atrás da Alemanha e da França , orgulha-se o guardião de 28 anos.

Ora, se eram precisas provas do crescimento do guardião em Espanha, a maior surgiu no final da época. Depois de ajudar o Huesca a chegar ao quinto lugar da liga espanhola, Espinha recebeu uma proposta para se mudar para França, tendo assinado pelo Cesson-Rennes, atual oitavo classificado da liga gaulesa.

Entretanto, Miguel agarrou um lugar na seleção de Paulo Jorge Pereira e espera pela estreia, que pode acontecer mesmo na fase final do Europeu, levando-o a tocar o céu.

E será que a estreia, numa arena de Budapeste com capacidade para 20 mil pessoas já deixa Miguel a sonhar?

Não, ainda falta algum tempo! Ainda não estou a pensar nisso porque há trabalho para fazer até lá. Talvez só comece mesmo a pensar quando chegarmos à Hungria e formos conhecer a Arena. Aí, se calhar muda e começo a imaginar jogar ali com as bancadas cheias e a motivação vai ser ainda maior , acredita.

Miguel Espinha faz parte da 'revolução' - em parte imposta por lesões e finais de carreira - da comitiva que Paulo Jorge Pereira leva para Budapeste, onde Portugal vai ter a sua sede.

Para se ter uma noção, apenas nove jogadores repetem a presença, relativamente à equipa que surpreendeu a Europa do andebol há apenas dois anos, quando a seleção conseguiu a melhor classificação de sempre em europeus.

No que diz respeito aos guarda-redes, em concreto, só Gustavo Capdeville repete a presença, ele que era o terceiro guardião, atrás do malogrado Alfredo Quintana e do 'quarentão' Humberto Gomes.

Porém, Miguel Espinha garante que não será pelos guarda-redes que Portugal terá problemas, elogiando as três opções - Manuel Gaspar junta-se a Espinha e Capdeville -, apesar de juntos somarem apenas 33 internacionalizações.

Acho que isso não conta muito. Todos temos demostrado qualidade não só em Portugal, como lá fora. Eu a jogar em Espanha e França, o Gustavo [Capdeville] e o Manuel [Gaspar] a jogar pelo Benfica e pelo Sporting nas competições europeias. Somos guarda-redes de futuro, mas também já somos de presente e só podemos crescer com esta responsabilidade que nos é dada , sublinha.

Apesar de ser o menos experiente internacionalmente, os dois últimos anos de Miguel Espinha mostram que ele não se deixa atemorizar por desafios.

Pelo contrário: supera-se diante das adversidades e cresce em terreno desconhecido.

Será, portanto, mais uma arma a ter em conta por Paulo Jorge Pereira.

OUTROS MAIS LONGE E MAIS ALTO

Um nome maior do badminton português voltou ao topo do mundo

Prata mundial entre mortais, piruetas e investigação oncológica

Nadar, pedalar e correr: o triatlo no sangue dos irmãos Batista

Vicente: nome próprio de 12 ouros e três recordes do mundo aos 16 anos

Rui Oliveira: um campeão na pista com os Jogos Olímpicos como meta

Deram-me como acabado quando saí do Benfica: cerrei os dentes e fui campeão do mundo

Nuno Borges: dos estudos e do ténis nos EUA até ao sonho no Estoril

Há um ano pensou desistir, a resiliência valeu-lhe o bronze no Europeu

Zicky: o menino da Guiné que foi do rinque ao Sporting e à Seleção

Auriol Dongmo: a portuguesa de coração que fugia de casa para lançar

O cinturão negro de Karaté que chegou a melhor do mundo no andebol

Recorde com 23 anos e bilhete para Tóquio após paragem na carreira

Só queria jogar com Nuno Gomes no Benfica, agora é a melhor do mundo

Há um ano jogava no Benfica e na seleção, agora sonha com informática

Rochele derrubou o racismo e agora quer medalha olímpica no judo

É muito bom acordar de manhã e poder dizer que sou campeão da Europa

Guerreiro: o cowboy de Pegões fez-se rei da montanha no Giro

O filho e neto de ciclistas que teve de passar o ano para ganhar a Volta

Vilaça enfrentou tubarões e crocodilos para chegar ao topo do mundo

O campeão que trocou as rodas pelas lâminas em busca do sonho Olímpico

Edu Sousa, o jovem guardião português que brilha no futsal espanhol

Gustavo Ribeiro, o miúdo lançado para o topo do mundo por uma prenda de Natal

Transformei numa profissão o estilo de vida por que me apaixonei

Recordista nacional venceu a Covid-19 e agora sonha com os Jogos Olímpicos

O andebol foi diminuindo no meu coração e a medicina aumentando

Quando outros ventos falham, é o sacrifício e amor à vela que os move

O meu pai está a cumprir o seu dever de salvar vidas

O auge do MotoGP é ser campeão do Mundo e eu quero chegar lá

Sinto o sonho dos Jogos Olímpicos a fugir-me por entre os dedos

Resistiu à doença, derrubou o preconceito e conquistou o mundo

Bruno Torres: no topo do mundo, mas com os pés bem assentes na areia

Leva uma carreira a solo na vida , mas voa de recorde em recorde

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

A minha perna esquerda vale ouro, a direita é só para subir degraus

1 / 9

Miguel Espinha

2 / 9

Miguel Espinha

3 / 9

Miguel Espinha

4 / 9

Miguel Espinha

5 / 9

Miguel Espinha

6 / 9

Miguel Espinha

7 / 9

Miguel Espinha

8 / 9

Miguel Espinha

9 / 9

Miguel Espinha

?

?

https://cnnportugal.iol.pt/mais-longe-e-mais-alto/reportagem/cresceu-no-benfica-voou-ao-deixar-o-ninho-e-esta-as-portas-do-ceu

Adérito Esteves

CISION

ID: 96883331

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

11-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Preto e Branco
Área: 11,00 x 14,76 cm²
Corte: 1 de 1



Nuno Silva e Délcio Pina apresentados

Foi na presença do presidente do Madeira Andebol SAD, Carlos Baptista e Rodolfo Ferreira, outro dos administradores que ontem, nas instalações do Complexo Desportivo do Marítimo, Nuno Silva e Délcio Pina foram apresentados como reforços para a equipa do Madeira Andebol SAD.

Os dois andebolistas revelaram enorme orgulho em vestir a camisola madeirense, destacando enorme vontade em ajudar a equipa a obter nesta fase da competição resultados positivos.

Carlos Baptista, por seu turno salientou a importância do Madeira SAD voltar a ser uma das referências no andebol masculino de Portugal, sendo que Nuno Silva e Délcio Pina se enquadram na nova filosofia que se pretende implementar, já esta época, mas sobretudo a partir da temporada 2022/2023. **H. D. P.**



Madeira SAD apresentou os dois reforços mais recentes. FOTO H. D. P.

Portugal estreia-se no Euro´2022 com a ´velha conhecida´ Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=56e2e71c

A seleção portuguesa de andebol inicia na sexta-feira a participação no Euro2022 frente à Islândia, em Budapeste, naquela que será a sétima presença na prova e quarta consecutiva em grandes competições.

A atravessar um período de sonho para a modalidade em apenas dois anos, Portugal junta a presença no Euro2022 às do Euro2020 (sexto lugar), Mundial2021 (10.º) e Jogos Olímpicos Tóquio2020 (nono), adiados para 2021 devido à pandemia de covid-19.

Portugal cumpre a sua sétima presença em fases finais de campeonatos da Europa, que teve como ponto alto o sexto lugar em 2020, melhor classificação de sempre, em que dobrou, com quatro triunfos, entre os quais a maior goleada infligida à Suécia em grandes competições (35-25), o número de vitórias até então alcançadas nas cinco presenças anteriores.

Em 2020, após uma ausência de 14 anos, a seleção lusa surpreendeu a França (28-25), no primeiro jogo, e assegurou a passagem à 'main round' (fase principal) com um triunfo frente à Bósnia-Herzegovina (27-24) e uma derrota com a Noruega (34-28).

Na fase principal, Portugal surpreendeu o mundo do andebol ao somar novo triunfo histórico frente à Suécia (35-25) e vitória sobre a Hungria (34-26), mas as derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (28-24) ditaram o afastamento das meias-finais e remeteram a equipa para a luta pelo quinto lugar.

Na disputa pelo quinto posto do Euro2020, que terminou com a vitória da Espanha, que renovou o titulo de 2018 na final com a Croácia (22-20), a Alemanha venceu Portugal por dois golos (29-27).

No Euro2022, Portugal está inserido no grupo B, com sede em Budapeste, juntamente com a Islândia (que defronta na sexta-feira), a anfitriã Hungria (domingo) e os Países Baixos (18 de janeiro), sendo que os dois primeiros passam à 'main round' (fase principal).

Sem sete jogadores que estiveram no Euro2020, dos quais Pedro Portela, André Gomes, Luís Frade e João Ferraz por lesão, a seleção portuguesa, a superar alguns casos de covid-19 que impediram a normal preparação, está obrigada à perfeição em Budapeste.

Portugal tem recordações recentes positivas em relação aos confrontos com a anfitriã Hungria, nomeadamente a vitória por 34-26 na caminhada de há dois anos para o sexto lugar, e consequente apuramento para o torneio pré-olímpico.

Já os encontros com a Islândia têm sido recorrentes, dado que foi um dos adversários de Portugal na segunda fase de qualificação para o Euro2022, tendo nos últimos quatro embates as duas seleções repartido os triunfos.

No Euro2020, a seleção portuguesa perdeu com a Islândia no 'main round' por 28-25, hipotecando a hipótese de passar às meias-finais, e no Mundial2021, no Egito, venceu por 25-23 no emotivo jogo de

estreia para ambos os conjuntos.

Mais recentemente, no grupo 4 da segunda fase de qualificação para o Euro2022, a seleção das 'quinas' venceu em casa, por 26-24, e perdeu fora por um desequilibrado 32-23.

Os adversários de Portugal rumo à 'main round', que é o primeiro objetivo traçado pelo selecionador luso Paulo Pereira, no comando da seleção desde 2016, vão além da Islândia e da anfitriã Hungria, uma vez que a seleção dos Países Baixos, com jogadores em equipas de topo, pode surpreender.

O Euro2022 decorre de quinta-feira a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, sendo que a primeira fase apura os dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos de qualificação para a ronda principal, que ditará os semifinalistas.

Paulo Pereira considera "difícil, mas não impossível", repetir sexto lugar

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Pereira, considerou hoje "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19.

"Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador.

Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa.

"Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira.

O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite".

"Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer, mas as coisas são como são e dificilmente as podemos mudar", considerou Paulo Pereira, acrescentando que "isto está um pouco caótico por todo o lado".

O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível".

"O principal objetivo é passar ao 'main round' [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao 'main round' e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado", admitiu o selecionador luso.

De acordo com Paulo Pereira, a seleção portuguesa tem que "fazer tudo bem feito" e "ser o mais objetiva possível, ou seja, fazer com que o menos, neste caso os treinos, a preparação e a planificação, sejam transformados em mais, para potenciar a equipa".

A passagem à fase principal do Euro2022, ao alcance dos dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, garante ainda a 12 seleções a isenção de disputar o primeiro 'play-off' de apuramento para o Mundial de 2023.

"E, se nós nos classificarmos para o Mundial [de 2023], ficamos com o recorde de apuramento para grandes competições consecutivas [depois de Euro2020, Mundial2021, Jogos Olímpicos de 2020, em 2021, e Euro2022]", assegura Paulo Pereira.

True

[Additional Text]:
None

Agência Lusa

Duas estreias na convocatória da seleção nacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6f29f5b

No lote de 18 convocados, destaque para as entradas de Daniel Vieira e Martim Costa, que se estreiam pela equipa das quinas. Portugal está no grupo B do europeu, com Islândia, Hungria e Países Baixos.

O selecionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, divulgou esta terça-feira a convocatória para a fase final do campeonato da europa da modalidade, que decorre entre 13 e 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia.

No lote de 18 convocados, há lugar a duas estreias, com as entradas de Daniel Vieira e Martim Costa a serem convocados para a equipa nacional pela primeira vez. Em sentido inverso, Miguel Espinha e Tiago Sousa foram deixados de fora das escolhas finais do selecionador. "Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente", referiu Paulo Jorge Pereira, acrescentando que a covid-19 acabou por ter um impacto nas escolhas. Apesar destas duas alterações, o resto da convocatória segue o planeado, "no geral", acrescentou.

Portugal estreia-se no campeonato da Europa frente à Islândia, na próxima sexta-feira. É a sétima vez que a seleção nacional está numa fase final de um europeu da modalidade. Paulo Jorge Pereira considera que a equipa nacional vai "ter de ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo", referindo que, se a equipa souber interpretar as diferentes fases do jogo, terá mais hipóteses de seguir em frente.

A seleção portuguesa integra o grupo B do campeonato. Após o jogo com a Islândia, na sexta-feira, Portugal vai defrontar a anfitriã Hungria, no domingo, terminando a fase de grupos frente aos Países Baixos, no dia 18 de janeiro.

A lista de convocados completa é a seguinte: Gustavo Capdeville (Benfica) e Manuel Gaspar (Sporting); Diogo Branquinho (FC Porto), Leonel Fernandes (FC Porto), Salvador Salvador (Sporting), Alexandre Cavalcanti (Nantes, França), Fábio Magalhães (FC Porto), Gilberto Duarte (Montpellier, França), Tiago Rocha (Nancy, França), Daymaro Salina (FC Porto), Victor Iturriza (FC Porto), Daniel Vieira (Avanca), Angel Hernandez (Kuwait SC), António Areia (FC Porto), Miguel Alves "Tito" (FC Porto), Miguel Martins (Pick Szeged, Hungria), Martim Costa (Sporting) e Rui Silva (FC Porto)
PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailMessengerWhatsappPartilharComentários

True

[Additional Text]:
Duas estreias na convocatória da seleção nacional

DN/Lusa

Andebol: Paulo Pereira considera "difícil, mas não impossível", repetir sexto lugar no Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a78babe6

Lusa

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Pereira, considerou hoje "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19.

"Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador.

Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa.

"Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira.

O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite".

"Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer, mas as coisas são como são e dificilmente as podemos mudar", considerou Paulo Pereira, acrescentando que "isto está um pouco caótico por todo o lado".

O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível".

"O principal objetivo é passar ao 'main round' [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao 'main round' e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado", admitiu o selecionador luso.

De acordo com Paulo Pereira, a seleção portuguesa tem que "fazer tudo bem feito" e "ser o mais objetiva possível, ou seja, fazer com que o menos, neste caso os treinos, a preparação e a planificação, sejam transformados em mais, para potenciar a equipa".

A passagem à fase principal do Euro2022, ao alcance dos dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, garante ainda a 12 seleções a isenção de disputar o primeiro 'play-off' de apuramento para o Mundial de 2023.

"E, se nós nos classificarmos para o Mundial [de 2023], ficamos com o recorde de apuramento para grandes competições consecutivas [depois de Euro2020, Mundial2021, Jogos Olímpicos de 2020, em 2021, e Euro2022]", assegura Paulo Pereira.

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Pereira, considerou hoje "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19. "Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira. Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19. "A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador. Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa. "Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira. O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite". "Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer, mas as coisas são como são e dificilmente as podemos mudar", considerou Paulo Pereira, acrescentando que "isto está um pouco caótico por todo o lado". O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível". "O principal objetivo é passar ao 'main round' [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao 'main round' e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado", admitiu o selecionador luso. De acordo com Paulo Pereira, a seleção portuguesa tem que "fazer tudo bem feito" e "ser o mais objetiva possível, ou seja, fazer com que o menos, neste caso os treinos, a preparação e a planificação, sejam transformados em mais, para potenciar a equipa". A passagem à fase principal do Euro2022, ao alcance dos dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, garante ainda a 12 seleções a isenção de disputar o primeiro 'play-off' de apuramento para o Mundial de 2023. "E, se nós nos classificarmos para o Mundial [de 2023], ficamos com o recorde de apuramento para grandes competições consecutivas [depois de Euro2020, Mundial2021, Jogos Olímpicos de 2020, em 2021, e Euro2022]", assegura Paulo Pereira.

True

Lusa

CISION

ID: 96882919

OJOGO

11-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 24,08 x 25,01 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **Leonel Fernandes, ponta-esquerda, deu voz à Seleção Nacional no último dia em Matosinhos. Hoje viaja para a Hungria**

"ESTOU ANSIOSO POR VER UMA MULTIDÃO"

Após uma preparação sem sair de Portugal nem fazer jogos particulares, a Seleção Nacional aterra esta noite em Budapeste. Sexta-feira começa a jogar o Europeu e com vontade de fazer mais história



Ivan Del Val/Global Imagens

Leonel Fernandes, internacional desde os infantis, mudou com êxito de central para a ponta

RUI GUIMARÃES

●●● Leonel Fernandes é um dos 18 atletas garantidos na convocatória para o Europeu que arranca esta quinta-feira, entrando Portugal em ação no dia seguinte, frente à Islândia. "Já tive o privilégio de estar numa grande competição, o Mundial do Egito, no ano passado, mas o facto de não ter tido público tirou magia ao espetáculo. Estou muito ansioso para ver uma multidão, jogar num pavilhão cheio. Isso dá outra energia e, para mim, é outra meta que se concretiza", admitiu o ponta-esquerda do FC Porto.

"O meu primeiro estágio numa Seleção Nacional foi em infantis e desde aí sempre fiz parte das seleções jovens. Mostramos qualidade a nível coletivo, surpreendemos muita gente e a nós próprios e posso dizer que foi um percurso de que me orgulho. Ter sido integrado na Seleção A demonstra a qualidade e o trabalho que foi feito até aí", historiou um pouco o extremo, considerando que o "momento mais marcante foi o apuramento para os Jogos Olímpicos".

Em Budapeste, as aspirações da equipa das Quinas começam a ser jogadas com a Islândia. "É uma seleção com jogadores de qualidade, mas o foco está mais no nosso trabalho e nas nossas capacidades, porque é o que podemos controlar. Mas não deixo de sentir que temos qualidade suficiente para jogar com eles tendo vontade de ganhar. De resto, se queremos continuar a fazer história, temos de ganhar para passar", disse.

> "Já tive o privilégio de estar numa grande competição, o Mundial do Egito, no ano passado, mas o facto de não ter tido público tirou magia ao espetáculo"
>
> **Leonel Fernandes**
> Ponta-esquerda

Sérvia pode ficar de fora por covid

Como atuais positivos à covid-19 significam só poder jogar dias 16 ou 17, a Croácia não terá Duvnjak e Luka Cindric frente à França, mas o jogo do dia 15 com a Sérvia ainda é mais incerto: os sérvios tinham nove jogadores e cinco elementos da equipa técnica infetados. Se tiverem de abdicar do Europeu, será chamada a Suíça.

Duas estreias absolutas nos 18 convocados para o Euro´2022 de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b45c44df

Paulo Jorge Pereira deu esta terça-feira a conhecer os convocados finais para o Europeu.

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol, deu esta terça-feira a conhecer a lista final de 18 convocados para o Euro'2022, que arranca na quinta-feira.

Daniel Vieira, do Avanca, e Martim Costa, do Sporting, são estreias absolutas na seleção portuguesa, que inicia a sua participação na sexta-feira, frente à Islândia.

Lista de 18 convocados: Gustavo Capdeville e Manuel Gaspar; Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, Salvador Salvador, Alexandre Cavalcanti, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, Tiago Rocha, Daymaro Salina, Iturriza, Daniel Vieira, Angel Hernandez, António Areia, Miguel Alves "Tito", Miguel Martins, Martim Costa e Rui Silva.

EM ATUALIZAÇÃO

True

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira

Redação

Repetir ou superar Euro´2020 não é "impossível", mas preparação está a ser "complicada"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=354696b2

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro'2022 condicionada por vários casos de covid-19.

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Jorge Pereira, considerou "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro'2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19.

"Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro'2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro'2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador.

Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa.

"Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira.

O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite".

"Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer, mas as coisas são como são e dificilmente as podemos mudar", considerou Paulo Pereira, acrescentando que "isto está um pouco caótico por todo o lado".

O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível".

"O principal objetivo é passar ao main round [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao main round e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado",

admitiu o selecionador luso.

De acordo com Paulo Pereira, a seleção portuguesa tem que "fazer tudo bem feito" e "ser o mais objetiva possível, ou seja, fazer com que o menos, neste caso os treinos, a preparação e a planificação, sejam transformados em mais, para potenciar a equipa".

A passagem à fase principal do Euro'2022, ao alcance dos dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, garante ainda a 12 seleções a isenção de disputar o primeiro play-off de apuramento para o Mundial de 2023.

"E, se nós nos classificarmos para o Mundial [de 2023], ficamos com o recorde de apuramento para grandes competições consecutivas [depois de Euro2020, Mundial2021, Jogos Olímpicos de 2020, em 2021, e Euro2022]", assegura Paulo Pereira.

True

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira, selecionador português de andebol

Redação com Lusa

Paulo Jorge Pereira: "Houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=adea8e10

Selecionador explicou a lista final de convocados da seleção portuguesa de andebol para a fase final do Europeu.

O ponta direito do FC Porto Miguel Alves substituiu Francisco Tavares, do Sporting, na lista de convocados da seleção portuguesa de andebol para a fase final do Europeu, da qual ficaram excluídos Miguel Espinha e Tiago Sousa.

O guarda-redes Miguel Espinha, dos franceses do Cesson-Rennes MH, e o pivô Tiago Sousa, do Águas Santas, foram os dois excluídos da lista inicial de 20 "eleitos" do selecionador Paulo Jorge Pereira, que, no dia da viagem para Budapeste, convocou Miguel Alves, em detrimento de Francisco Tavares.

"Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia a dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos", afirmou o selecionador, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O técnico acentuou essa "pequena modificação" na lista de convocados, reconhecendo que, "de resto, no geral", a convocatória segue o planificado.

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia. Depois, ainda em Budapeste e no Grupo B, vai defrontar a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

"Nós vamos ter de ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo, se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter de resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil, mas vamos ter de conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora e isso é inevitável para podermos ter sucesso", referiu o selecionador.

Paulo Jorge Pereira identificou as contrariedades vividas na preparação, tendo dado especial atenção a quem estaria apto para o Europeu: "Foi muito difícil, mas também acho que nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos".

"Hoje, já está toda a gente feliz porque estamos todos aptos a viajar, embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo", reconheceu, recordando que vão ser novamente submetidos a testes ao coronavírus responsável pela pandemia de covid-19 à chegada à capital húngara, onde nem todos os jogadores vão poder alinhar no primeiro jogo.

Esta limitação decorre da obrigatoriedade de os jogadores apresentarem dois testes PCR negativos, com um intervalo mínimo de 24 horas, sendo o primeiro no quinto dia após a deteção da infeção.

True

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol

Redação com Lusa

"Vai ser difícil repetir o resultado de há dois anos, mas estamos aqui para isso"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=745f942a

Alexandre Cavalcanti refere preparação "complicada" para o Euro'2022 e que o objetivo é ir "jogo a jogo".

O jogador Alexandre Cavalcanti considera que a preparação da seleção portuguesa para o Euro'2022 de andebol foi "complicada", devido a lesões e casos de covid-19, mas o objetivo passa por "encarar jogo a jogo".

"Vai ser difícil repetir o resultado de há dois anos [6.º lugar], mas estamos aqui para isso, para melhorar sempre. O primeiro objetivo é passar a primeira fase, que vai ser difícil, dado que estamos num grupo com excelentes seleções", considerou o lateral-esquerdo.

Portugal, que não pode contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, está inserido no grupo B da fase preliminar, com sede em Budapeste, e tem como adversários a anfitriã Hungria, a Islândia e os Países Baixos.

"Temos que ir passo a passo, jogo a jogo, devagarinho, se queremos chegar longe, e é importantíssimo entrar a ganhar na primeira partida, difícil, com a Islândia [na sexta-feira]", adiantou o jogador do HBC Nantes, de França.

Alexandre Cavalcanti, de 25 anos e que foi afastado dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, no verão de 2021, devido a uma lesão no tornozelo, recordou que Portugal já defrontou várias vezes a Islândia nos últimos anos, com vitórias e derrotas para ambas as seleções.

"Conhecemos muito bem esta equipa, tal como eles nos conhecem a nós devido ao passado recente. Este país [Islândia] tem uma grande tradição no andebol e, tipicamente, boas prestações nas provas em que participam", referiu.

Cavalcanti considera a Islândia uma seleção "muito forte e rápida ofensivamente", pelo que Portugal tem que estar muito atento, adiantando que a equipa islandesa conta com um treinador bastante experiente bem como com o "capitão" Aron Palmarsson, que "é uma peça fundamental no seu ataque".

"Eles têm sempre boa equipa e vai ser um jogo difícil e importantíssimo para nós. Temos que entrar a ganhar", reforçou o lateral, que em dezembro de 2021 conquistou a Taça da Liga francesa.

A anfitriã Hungria é outro adversário na luta pela passagem à fase principal e conta com algumas caras conhecidas dos portugueses, como é o caso do treinador do Benfica Chema Rodriguez e ainda Roland Mikler, Bence Bánhidi, Richard Bodó e Miklós Rosta, que jogam com Miguel Martins no Pick Szeged.

"A Hungria tem uma grande seleção e excelentes jogadores, o que contribuirá para que seja uma batalha bastante difícil para nós. Jogámos contra eles no último Europeu, onde tivemos uma boa vitória, mas não podemos contar com isso para este jogo, pois, tal como nós evoluímos, eles também

o fizeram e acredito que hoje estejam mais fortes do que estavam há dois anos", disse.

Cavalcanti considera ainda que, para os húngaros, os jogos "terão um sabor especial", porque jogam frente ao seu público, que tudo fará para ajudar a equipa a chegar o mais longe possível, e Portugal terá que tentar reverter essa condição.

Em relação aos Países Baixos, o lateral esquerdo destacou "o cérebro" Luc Steins, adversário que já enfrentou por diversas ocasiões, já que joga no Paris Saint-Germain, mas reconheceu que esta seleção tem outras armas.

"Luc Steins é um jogador bastante rápido e imprevisível, que certamente nos irá causar muitas dificuldades, mas, como vimos na qualificação [em que os Países Baixos superaram a Polonia e a Turquia), a chave desta formação também passa pelo coletivo", defendeu Cavalcanti.

True

[Additional Text]:
.

Redação com Lusa

Definidos os 18 eleitos para representar Portugal no Euro2022 de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2ffe2635

Selecionador Paulo Pereira prescinde de Miguel Espinha e Tiago Sousa, e chama Miguel Alves. Seleção portuguesa estreia-se na sexta-feira, frente à Islândia.

O ponta direito do F. C. Porto Miguel Alves substituiu Francisco Tavares, do Sporting, na lista definitiva de convocados da seleção portuguesa de andebol para a fase final do Europeu, da qual ficaram excluídos Miguel Espinha e Tiago Sousa

"Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas", explicou o selecionador Paulo Pereira, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal.

O técnico acentuou essa "pequena modificação" na lista de convocados, reconhecendo que, "de resto, no geral, a convocatória segue o planificado".

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia. Depois, ainda em Budapeste e no Grupo B, vai defrontar a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

Eis os 18 eleitos de Portugal para o Euro2022 de andebol: Gustavo Capdeville e Manuel Gaspar (guarda-redes); Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, António Areia, Miguel Alves, Salvador Salvador, Alexandre Cavalcanti, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, Daniel Vieira, Ángel Hernández, Tiago Rocha, Daymaro Salina, Victor Iturriza, Miguel Martins, Rui Silva e Martim Costa.
PUB

True

[Additional Text]:
Portugal vai organizar Europeu de andebol de 2028

JN

Selecionador acredita na capacidade de superação de Portugal no Euro2022

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=52fb3a42

Paulo Pereira lamentou os inúmeros constrangimentos na preparação para o Campeonato da Europa, que arranca na quinta-feira.

Para Paulo Pereira, será "difícil, mas não impossível" que a seleção portuguesa de andebol repita ou supere, no Euro2022, o histórico sexto lugar de há dois anos, lamentando, a poucos dias do início da competição, as lesões e a covid-19.

"Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", lamentou o selecionador, à agência Lusa.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, que decorrerá entre quinta-feira e 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", acrescentou Paulo Pereira, que nunca pôde contar com todos os convocados nos estágios preparatórios. Para além disso, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do Campeonato da Europa.

Mesmo assim, o selecionador português deposita esperança na capacidade de superação da seleção. "Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer", disse Paulo Pereira, pedindo ainda uma "pontinha de sorte".

"O principal objetivo é passar ao 'main round' [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao 'main round' e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado", perspetivou.
PUB

True

[Additional Text]:
Paulo Pereira

JN/agências

Andebol: os 18 jogadores que Paulo Jorge Pereira leva ao Euro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=592263c1

O selecionador nacional de andebol revelou nesta terça-feira a lista de 18 convocados para o Europeu que se vai realizar na Hungria e na Eslováquia, entre 13 e 30 de janeiro.

Da lista de 20 nomes divulgados há cerca de uma semana, caíram o pivô Tiago Sousa e o guarda-redes Miguel Espinha. Houve ainda uma outra alteração, com Miguel Alves a ser chamado para o lugar de Francisco Tavares, na ponta direita.

Lista de convocados:

Guarda-redes: Manuel Gaspar e Gustavo Capdeville;

Pontas: Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, António Areia e Miguel Alves;

Centrais: Miguel Martins, Martim Costa e Rui Silva.

Laterais: Salvador Salvador, Alexandre Cavalcanti, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, Daniel Vieira e Angel Hernandez;

Pivôs: Tiago Rocha, Daymaro Salina e Victor Iturriza.

True

Redação Maisfutebol

Andebol: guarda-redes do FC Porto testa positivo e falha Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=28eaa823

Nikola Mitrevski testou positivo no dia antes da viagem para a Hungria

O guarda-redes do FC Porto Nikola Mitrevski vai falhar o europeu de andebol, depois de ter testado positivo à covid-19 na segunda-feira.

A Macedónia do Norte tinha informado ter detetado cinco infetados no início da semana e, nesta terça-feira, quando foram conhecidos os 18 convocados, foram também divulgados os nomes dos jogadores que falham a prova devido à doença, encontrando-se Mitrevski entre eles.

Tendo em conta a alteração da regra dos infetados, divulgada na semana passada, Mitrevski ainda poderá apresentar-se em prova. Para isso tem de ter dois testes PCR negativos, além de cinco dias de isolamento após o teste positivo.

A Macedónia integra o grupo A, que vai jogar em Debrecen, na Hungria, juntamente com Dinamarca, Eslovénia e Montenegro.

True

Redação Maisfutebol

Jogadores de Samora Correia convocados para selecção de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Mirante Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ff7a0396

Os atletas Núcleo de Andebol de Samora Correia (NASC), Miguel Madaleno, Gonçalo Pacheco e Leonardo Anastácio foram convocados para jogar ao serviço da Selecção Nacional de Andebol, sub-16.

Miguel Madaleno esteve no Torneio Internacional de Toledo, que decorreu de 16 a 18 de Dezembro. Já Gonçalo Pacheco e o Leonardo Anastácio juntaram-se a Miguel Madaleno na convocatória para o Torneio de Natal Cidade de Fafe, que decorreu de 28 a 30 de Dezembro.

"É a primeira vez que atletas do Núcleo de Andebol de Samora Correia atingem o patamar de internacionais, confirmando a qualidade e a excelência do projecto de formação desenvolvido nas últimas épocas por atletas, treinadores e dirigentes", refere o clube de Samora Correia em comunicado.

True

O MIRANTE

Andebol/Europeu: Lista dos convocados de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Mundo Atual Online

URL: https://mundoatual.pt/andebol-europeu-lista-dos-convocados-de-portugal/

Lista dos 20 convocados da seleção portuguesa de andebol, que vai ser reduzida a 18 jogadores na fase final do campeonato da Europa de andebol de 2022, cuja fase final se realiza na Hungria e na Eslováquia, entre 13 e 30 de janeiro:

PUB - CONTINUE A LER A SEGUIR

41. Gustavo Capdeville (Benfica).

Posição: guarda-redes.

Idade: 24.

Internacionalizações A: 24.

Golos: 0.

35. Miguel Espinha Ferreira (Cesson-Rennes MH, França).

Posição: guarda-redes.

Idade: 28.

Internacionalizações A: 0.

Golos: 0.

12. Manuel Gaspar (Sporting).

Posição: guarda-redes.

Idade: 23.

Internacionalizações A: 9.

Golos: 0.

23. Diogo Branquinho (FC Porto).

Posição: ponta esquerdo.

Idade: 27.

Internacionalizações A: 66.

Golos: 156.

30. Leonel Fernandes (FC Porto)

Posição: ponta esquerdo.

Idade: 23.

Internacionalizações A: 13.

Golos: 14.

25. António Areia (FC Porto).

Posição: ponta direito.

Idade: 31.

Internacionalizações A: 66.

Golos: 183.

44. Francisco Tavares (Sporting)

Posição: ponta direito.

Idade: 25.

Internacionalizações A: 3.

Golos: 7.

31. Salvador Salvador (Sporting)

Posição: lateral esquerdo.

Idade: 20.

Internacionalizações A: 4.

Golos: 6.

24. Alexandre Cavalcanti (HBC Nantes, França).

Posição: Lateral esquerdo.

Idade: 25.

Internacionalizações A: 53.

Golos: 70.

88. Fábio Magalhães (FC Porto).

Posição: Lateral esquerdo.

Idade: 33.

Internacionalizações A: 160.

Golos: 325.

5. Gilberto Duarte (Montpellier HB, França)

Posição: lateral esquerdo.

Idade: 31.

Internacionalizações A: 107.

Golos: 299.

18. Daniel Vieira (AA Avanca)

Posição: lateral direito.

Idade: 21.

Internacionalizações A: 0.

Golos: 0.

13. Ángel Hernández (Kuwait SC, Kuwait).

Posição: lateral direito.

Idade: 27.

Internacionalizações A: 3.

Golos: 4.

17. Tiago Rocha (Grand Nancy MH, França).

Posição: pivô.

Idade: 36.

Internacionalizações A: 140.

Golos: 355.

15. Daymaro Salina (FC Porto).

Posição: pivô.

Idade: 34.

Internacionalizações A: 65.

Golos: 120.

8. Victor Iturriza (FC Porto)

Posição: pivô.

Idade: 31.

Internacionalizações A: 22.

Golos: 71.

6. Tiago Sousa (Águas Santas)

Posição: pivô.

Idade: 21.

Internacionalizações A: 2.

Golos: 0.

10. Miguel Martins (Pick Szeged, Hungria).

Posição: central.

Idade: 24.

Internacionalizações A: 67.

Golos: 153.

14. Rui Silva (FC Porto).

Posição: central.

Idade: 28.

Internacionalizações A: 104.

Golos: 169.

79. Martim Costa (Sporting)

Posição: central.

Idade: 19.

Internacionalizações A: 0.

Golos: 0.

Mundo Atual

CISION

Record

ID: 96883746

11-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,74 x 22,43 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

SEM LIMITAÇÕES

Seleção sem casos Covid nos últimos dias, ruma hoje à Hungria para brilhar no Europeu

ALEXANDRE REIS

A Seleção teve grandes contratempos na preparação para o Europeu da Hungria e Eslováquia (começa quinta-feira), devido a muitas lesões e alguns casos de Covid-19, mas o grupo de 20 jogadores concentrados na bolha de Matosinhos conseguiu cumprir o estágio, já sem qualquer atleta isolado nos últimos dias. Hoje, a equipa viaja para a capital magiar, desde o Porto, mas ontem ainda subsistia a ansiedade, quanto aos resultados dos últimos testes ao coronavírus e, também, quanto às opções do selecionador Paulo Pereira, já que apenas seguirão 18 jogadores – a convocatória definitiva sai antes da partida.

Leonel Fernandes, ponta esquerda do FC Porto, está ansioso por poder estrear-se num Europeu. "Felizmente já tive o privilégio de participar numa grande competição, no Mundial'2021, no Egito. O facto de não ter público, tirou a magia ao espetáculo. Portanto, é um dos fatores pelo qual estou ansioso, de uma forma positiva. Jogar perante uma multidão, um pavilhão cheio, é sempre outra energia e motivação. Estou super feliz, é mais uma meta que se está a concretizar na carreira", sustentou o ponta, de 23 anos, em declarações ao sítio da Federação.

"JOGUEI O MUNDIAL, MAS SEM PÚBLICO, TIROU A MAGIA. UM PAVILHÃO CHEIO DÁ ENERGIA", CONSIDERA LEONEL FERNANDES

O momento mais marcante do internacional foi a qualificação para Tóquio'2020: "No apuramento para os Jogos Olímpicos, o jogo com a França foi o que me trouxe mais emoções e me fez sentir mais orgulhoso. Foi uma conquista histórica para quem goste de desporto e é português."

A tarefa dos Heróis do Mar não será fácil, logo na 1ª jornada do Grupo B, frente à Islândia, sexta-feira. "Temos qualidade suficiente e capacidade para os defrontarmos de maneira justa e com vontade de ganhar. Se queremos chegar longe e continuar a fazer história, temos de passar a fase de grupos, começar com uma vitória e acabar com uma vitória, se possível", rematou Leonel Fernandes.



DR

ANSIOSO. Leonel Fernandes pode estrear-se num Europeu

OS 20 DE MATOSINHOS

Gustavo Capdeville (GR)	Benfica
Manuel Gaspar (GR)	Sporting
Miguel Espinha (GR)	Rennes (FRA)
Rui Silva (CT)	FC Porto
Miguel Martins (CT)	Pick Szeged (HUN)
Martim Costa (CT)	Sporting
Fábio Magalhães (LE)	FC Porto
Alex. Cavalcanti (LE)	Nantes (FRA)
Gilberto Duarte (LE)	Montpellier (FRA)
Salvador Salvador (LE)	Sporting
Ángel Hernández (LD)	Kwait SC (KWA)
Daniel Vieira (LD)	Avanca
Diogo Branquinho (PE)	FC Porto
Leonel Fernandes (PE)	FC Porto
António Areia (PD)	FC Porto
Francisco Tavares (PD)	Sporting
Tiago Rocha (PV)	Nancy (FRA)
Daymaro Salina (PV)	FC Porto
Victor Iturriza (PV)	FC Porto
Tiago Sousa (PV)	Águas Santas

Europeu: Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos, Miguel Alves chamado à Seleção

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=732370df

Portugal estreia-se sexta-feira diante da Islândia

O ponta direito do FC Porto Miguel Alves substituiu Francisco Tavares, do Sporting, na lista de convocados da Seleção para a fase final do Europeu, da qual ficaram excluídos Miguel Espinha e Tiago Sousa.

O guarda-redes Miguel Espinha, dos franceses do Cesson-Rennes MH, e o pivô Tiago Sousa, do Águas Santas, foram os dois excluídos da lista inicial de 20 'eleitos' do selecionador Paulo Jorge Pereira, que, no dia da viagem para Budapeste, convocou Miguel Alves, em detrimento de Francisco Tavares.

"Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia a dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos", afirmou o selecionador, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O técnico acentuou essa "pequena modificação" na lista de convocados, reconhecendo que, "de resto, no geral", a convocatória segue o planificado.

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia. Depois, ainda em Budapeste e no Grupo B, vai defrontar a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

"Nós vamos ter de ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo, se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter de resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil, mas vamos ter de conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora e isso é inevitável para podermos ter sucesso", referiu o selecionador.

Paulo Jorge Pereira identificou as contrariedades vividas na preparação, tendo dado especial atenção a quem estaria apto para o Europeu: "Foi muito difícil, mas também acho que nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos".

"Hoje, já está toda a gente feliz porque estamos todos aptos a viajar, embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo", reconheceu, recordando que vão ser novamente submetidos a testes ao coronavírus responsável pela pandemia de covid-19 à chegada à capital húngara, onde nem todos os jogadores vão poder alinhar no primeiro jogo.

Esta limitação decorre da obrigatoriedade de os jogadores apresentarem dois testes PCR negativos, com um intervalo mínimo de 24 horas, sendo o primeiro no quinto dia após a deteção da infeção.

True

Lusa

Europeu: Cavalcanti refere preparação "complicada" e objetivo "jogo a jogo"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7861edd2

Portugal está inserido no grupo B da fase preliminar

Alexandre Cavalcanti considera que a preparação da seleção portuguesa para o Euro'2022 de andebol foi "complicada", devido a lesões e casos de covid-19, mas o objetivo passa por "encarar jogo a jogo".

"Vai ser difícil repetir o resultado de há dois anos [6.º lugar], mas estamos aqui para isso, para melhorar sempre. O primeiro objetivo é passar a primeira fase, que vai ser difícil, dado que estamos num grupo com excelentes seleções", considerou o lateral-esquerdo.

Portugal, que não pode contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, está inserido no grupo B da fase preliminar, com sede em Budapeste, e tem como adversários a anfitriã Hungria, a Islândia e os Países Baixos.

"Temos que ir passo a passo, jogo a jogo, devagarinho, se queremos chegar longe, e é importantíssimo entrar a ganhar na primeira partida, difícil, com a Islândia [na sexta-feira]", adiantou o jogador do HBC Nantes, de França.

Alexandre Cavalcanti, de 25 anos e que foi afastado dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, no verão de 2021, devido a uma lesão no tornozelo, recordou que Portugal já defrontou várias vezes a Islândia nos últimos anos, com vitórias e derrotas para ambas as seleções.

"Conhecemos muito bem esta equipa, tal como eles nos conhecem a nós devido ao passado recente. Este país [Islândia] tem uma grande tradição no andebol e, tipicamente, boas prestações nas provas em que participam", referiu.

Cavalcanti considera a Islândia uma seleção "muito forte e rápida ofensivamente", pelo que Portugal tem que estar muito atento, adiantando que a equipa islandesa conta com um treinador bastante experiente bem como com o 'capitão' Aron Palmarsson, que "é uma peça fundamental no seu ataque".

"Eles têm sempre boa equipa e vai ser um jogo difícil e importantíssimo para nós. Temos que entrar a ganhar", reforçou o lateral, que em dezembro de 2021 conquistou a Taça da Liga francesa.

A anfitriã Hungria é outro adversário na luta pela passagem à fase principal e conta com algumas caras conhecidas dos portugueses, como é o caso do treinador do Benfica Chema Rodriguez e ainda Roland Mikler, Bence Bánhidi, Richard Bodó e Miklós Rosta, que jogam com Miguel Martins no Pick Szeged.

"A Hungria tem uma grande seleção e excelentes jogadores, o que contribuirá para que seja uma batalha bastante difícil para nós. Jogámos contra eles no último Europeu, onde tivemos uma boa vitória, mas não podemos contar com isso para este jogo, pois, tal como nós evoluímos, eles também o fizeram e acredito que hoje estejam mais fortes do que estavam há dois anos", disse.

Cavalcanti considera ainda que, para os húngaros, os jogos "terão um sabor especial", porque jogam

frente ao seu público, que tudo fará para ajudar a equipa a chegar o mais longe possível, e Portugal terá que tentar reverter essa condição.

Em relação aos Países Baixos, o lateral esquerdo destacou "o cérebro" Luc Steins, adversário que já enfrentou por diversas ocasiões, já que joga no Paris Saint-Germain, mas reconheceu que esta seleção tem outras armas.

"Luc Steins é um jogador bastante rápido e imprevisível, que certamente nos irá causar muitas dificuldades, mas, como vimos na qualificação [em que os Países Baixos superaram a Polonia e a Turquia), a chave desta formação também passa pelo coletivo", defendeu Cavalcanti.

True

Lusa

Europeu: Paulo Pereira considera "difícil, mas não impossível" repetir sexto lugar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=92c3eab3

Selecionador nacional de andebol fala em preparação "extremamente complicada"

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Pereira, considerou esta terça-feira "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro'2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19.

"Sei bem como nos preparámos [para o Euro'2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador.

Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa.

"Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira.

O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite".

"Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer, mas as coisas são como são e dificilmente as podemos mudar", considerou Paulo Pereira, acrescentando que "isto está um pouco caótico por todo o lado".

O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível".

"O principal objetivo é passar ao 'main round' [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao 'main round' e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado", admitiu o selecionador luso.

De acordo com Paulo Pereira, a seleção portuguesa tem que "fazer tudo bem feito" e "ser o mais

objetiva possível, ou seja, fazer com que o menos, neste caso os treinos, a preparação e a planificação, sejam transformados em mais, para potenciar a equipa".

A passagem à fase principal do Euro2022, ao alcance dos dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, garante ainda a 12 seleções a isenção de disputar o primeiro 'play-off' de apuramento para o Mundial de 2023.

"E, se nós nos classificarmos para o Mundial [de 2023], ficamos com o recorde de apuramento para grandes competições consecutivas [depois de Euro2020, Mundial2021, Jogos Olímpicos de 2020, em 2021, e Euro2022]", assegura Paulo Pereira.

True

Lusa

Heróis do Mar prontos para novas vitórias ´impensáveis´

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2022
Meio:	Record Online	Autores:	Gonçalo Vasconcelos

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ce09788b

Seleção de andebol prepara nova presença no Europeu, mesmo com ausências e condicionalismos da Covid-19

Depois de brilhar no último Campeonato da Europa de andebol de 2020, onde surpreendeu ao bater a poderosa França na estreia, Portugal prepara a presença em novo Europeu, agora a realizar na Hungria e Eslováquia entre os ...

True

Gonçalo Vasconcelos

Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos, Miguel Alves chamado

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bd7bd005

O ponta direito do FC Porto Miguel Alves substituiu Francisco Tavares, do Sporting, na lista de convocados da seleção portuguesa de andebol para a fase final do Europeu, da qual ficaram excluídos Miguel Espinha e Tiago Sousa.

O guarda-redes Miguel Espinha, dos franceses do Cesson-Rennes MH, e o pivô Tiago Sousa, do Águas Santas, foram os dois excluídos da lista inicial de 20 `eleitos` do selecionador Paulo Jorge Pereira, que, no dia da viagem para Budapeste, convocou Miguel Alves, em detrimento de Francisco Tavares.

"Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia a dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos", afirmou o selecionador, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O técnico acentuou essa "pequena modificação" na lista de convocados, reconhecendo que, "de resto, no geral", a convocatória segue o planificado.

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia. Depois, ainda em Budapeste e no Grupo B, vai defrontar a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

"Nós vamos ter de ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo, se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter de resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil, mas vamos ter de conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora e isso é inevitável para podermos ter sucesso", referiu o selecionador.

Paulo Jorge Pereira identificou as contrariedades vividas na preparação, tendo dado especial atenção a quem estaria apto para o Europeu: "Foi muito difícil, mas também acho que nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos".

"Hoje, já está toda a gente feliz porque estamos todos aptos a viajar, embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo", reconheceu, recordando que vão ser novamente submetidos a testes ao coronavírus responsável pela pandemia de covid-19 à chegada à capital húngara, onde nem todos os jogadores vão poder alinhar no primeiro jogo.

Esta limitação decorre da obrigatoriedade de os jogadores apresentarem dois testes PCR negativos, com um intervalo mínimo de 24 horas, sendo o primeiro no quinto dia após a deteção da infeção.

True

Lusa

Zona Azul regressa aos treinos dia 22 deste mês

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Rádio Castrense Online

URL: https://radiocastrense.pt/zona-azul-regressa-aos-treinos-dia-22-deste-mes/

Depois de ter suspenso as competições na última semana, a Zona Azul de Beja já definiu que vai regressar aos treinos dia 22 de Janeiro.

A confirmação foi feita à Rádio Castrense pelo técnico da equipa sénior de andebol, Carlos Guerreiro, que lamenta esta situação, realçando que "em nome da saúde dos nossos atletas só regressaremos às competições quando nos for permitido pela Direção Geral da Saúde, até lá treinaremos".

Facebook Notice for EU!

You need to login to view and post FB Comments!

True

[Additional Text]:
spot_img

Rádio Castrense

Andebol: Paulo Pereira considera

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2357e758

JM

Janeiro 11, 2022 09:10

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Pereira, considerou hoje "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19.

"Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador.

Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa.

"Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira.

O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite".

"Espero que continuemos a fazer bastante melhor do que teoricamente podíamos fazer, mas as coisas são como são e dificilmente as podemos mudar", considerou Paulo Pereira, acrescentando que "isto está um pouco caótico por todo o lado".

O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível".

"O principal objetivo é passar ao 'main round' [fase principal]. A Islândia é um candidato a passar ao 'main round' e este grupo [com a anfitriã Hungria e os Países Baixos] vai ser muito equilibrado", admitiu o selecionador luso.

De acordo com Paulo Pereira, a seleção portuguesa tem que "fazer tudo bem feito" e "ser o mais objetiva possível, ou seja, fazer com que o menos, neste caso os treinos, a preparação e a planificação, sejam transformados em mais, para potenciar a equipa".

A passagem à fase principal do Euro2022, ao alcance dos dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, garante ainda a 12 seleções a isenção de disputar o primeiro 'play-off' de apuramento para o Mundial de 2023.

"E, se nós nos classificarmos para o Mundial [de 2023], ficamos com o recorde de apuramento para grandes competições consecutivas [depois de Euro2020, Mundial2021, Jogos Olímpicos de 2020, em 2021, e Euro2022]", assegura Paulo Pereira.

True

Codingest

Os 18 convocados de Portugal para o Europeu de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ecf7c72b

Daniel Vieira, do Avanca, e Martim Costa, do Sporting, são as principais novidades nos 18 convocados de Portugal para o Europeu de andebol. Da lista de 20 jogadores, o selecionador Paulo Jorge Pereira excluiu o guarda-redes Miguel Espinha, dos franceses do Cesson-Rennes MH, e o pivô Tiago Sousa, do Águas Santas. Francisco Tavares, do Sporting também saiu, por opção técnica, e deu o seu lugar a Miguel Alves, do FC Porto.

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia. Depois, ainda em Budapeste e no Grupo B, vai defrontar a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.
Os convocados de Portugal

- Guarda-redes: Manuel Gaspar e Gustavo Capdeville;

- Pontas: Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, António Areia e Miguel Alves;

- Centrais: Miguel Martins, Martim Costa e Rui Silva.

- Laterais: Salvador Salvador, Alexandre Cavalcanti, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, Daniel Vieira e Angel Hernandez;

- Pivôs: Tiago Rocha, Daymaro Salina e Victor Iturriza.
Calendário de Portugal no Grupo B
Dia 14 (19h30), Portugal-Islândia
Dia 16 (17h00), Portugal-Hungria
Dia 18 (19h30), Holanda-Portugal

Seja o melhor treinador de bancada!

True

[Additional Text]:
Os 18 convocados de Portugal para o Europeu de Andebol

Europeu de Andebol: Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos de Portugal, Miguel Alves chamado

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a1150dfc

O ponta direito do FC Porto Miguel Alves substituiu Francisco Tavares, do Sporting, na lista de convocados da seleção portuguesa de andebol para a fase final do Europeu, da qual ficaram excluídos Miguel Espinha e Tiago Sousa.

O guarda-redes Miguel Espinha, dos franceses do Cesson-Rennes MH, e o pivô Tiago Sousa, do Águas Santas, foram os dois excluídos da lista inicial de 20 'eleitos' do selecionador Paulo Jorge Pereira, que, no dia da viagem para Budapeste, convocou Miguel Alves, em detrimento de Francisco Tavares.

"Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia a dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos", afirmou o selecionador, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O técnico acentuou essa "pequena modificação" na lista de convocados, reconhecendo que, "de resto, no geral", a convocatória segue o planificado.

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia. Depois, ainda em Budapeste e no Grupo B, vai defrontar a Hungria, no domingo, e os Países Baixos, no dia 18.

"Nós vamos ter de ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo, se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter de resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil, mas vamos ter de conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora e isso é inevitável para podermos ter sucesso", referiu o selecionador.

Paulo Jorge Pereira identificou as contrariedades vividas na preparação, tendo dado especial atenção a quem estaria apto para o Europeu: "Foi muito difícil, mas também acho que nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos".

"Hoje, já está toda a gente feliz porque estamos todos aptos a viajar, embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo", reconheceu, recordando que vão ser novamente submetidos a testes ao coronavírus responsável pela pandemia de covid-19 à chegada à capital húngara, onde nem todos os jogadores vão poder alinhar no primeiro jogo.

Esta limitação decorre da obrigatoriedade de os jogadores apresentarem dois testes PCR negativos, com um intervalo mínimo de 24 horas, sendo o primeiro no quinto dia após a deteção da infeção.

Seja o melhor treinador de bancada!

True

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Miguel Espinha e Tiago Sousa excluídos de Portugal, Miguel Alves chamado

Europeu de andebol: Espanha, Dinamarca e França apontadas às medalhas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e531c1f9

A bicampeã europeia Espanha, a bicampeã mundial Dinamarca e a campeã olímpica França, bem como as crónicas candidatas Suécia e Noruega, partem como favoritas para o Euro2022 de andebol, que arranca na quinta-feira na Hungria e Eslováquia.

A Espanha, que conquistou o título europeu nas duas últimas edições (2020 e 2018), está inserida no grupo E, juntamente com a Suécia, vice-campeã mundial, República Checa e Bósnia-Herzegovina.

Em Bratislava, a bicampeã Espanha e a Suécia, seleção com mais medalhas de ouro conquistadas em europeus - quatro (1994, 1998, 2000 e 2002) -, partem em vantagem face à República Checa (segunda do grupo 3 de qualificação) e Bósnia-Herzegovina (terceira do grupo 2).

A bicampeã mundial Dinamarca, que conta com dois títulos europeus (2008 e 2012), disputará o grupo A, que decorrerá em Debrecen, Hungria, tendo como adversárias as seleções da Eslovénia (quarta em 2020), Macedónia do Norte e Montenegro. concentrado em Debrecen, na Hungria.

Dinamarca e Eslovénia partem como favoritas para alcançar a 'main round' (fase principal), embora a Macedónia do Norte deva ser tida em conta, já que surpreendeu os bicampeões mundiais na fase de qualificação, com um triunfo por 33-29.

A seleção dinamarquesa 'fechou' o grupo 7 da fase de qualificação no primeiro lugar, mas com os mesmos 10 pontos da Macedónia do Norte. Já o Montenegro apurou-se como segundo do grupo 8, que teve como vencedora a invicta Suécia.

A Eslovénia sofreu uma baixa à última hora com a lesão do benfiquista Tadej Kljun, que partiu um osso da mão na vitória por 33-26 num jogo particular com a Croácia, que levou o selecionador Ljubomir Vranjes a substituí-lo por Nejc Cehte.

Mesmo assim, o campeonato português está representado por outros elementos em várias seleções, como o treinador espanhol do Benfica Chema Rodríguez (adjunto da Hungria), os jogadores do FC Porto Djibril M'Bengue (Alemanha) e Nikola Mitrevski (Macedónia do Norte) e os 'encarnados' Sergey Hernández (Espanha), Lazar Kukic e Petar Djordjic (Sérvia).

A campeã olímpica França, que se impôs na final de Tóquio2020 à bicampeã mundial Dinamarca (25-23), está integrada no grupo C, juntamente com a Croácia (vice-campeã europeia), Sérvia e Ucrânia, a decorrer em Szeged, na Hungria.

França, Croácia e Sérvia, que reencontra os gauleses depois de ter terminado à frente dos campeões olímpicos o grupo 1 de qualificação, vão lutar entre si pela passagem à 'main round', com a Ucrânia (terceira do grupo 3) a tentar interferir.

Na segunda fase de qualificação para o Euro2022, a Sérvia venceu em casa a França, por 27-24, e empatou a 26-26 fora, concluindo o apuramento na primeira posição do grupo 1, com 11 pontos, seguida da seleção gaulesa, com nove.

No grupo B, em Budapeste, Portugal (primeiro classificado do grupo 4), Islândia (segundo do mesmo grupo) e a anfitriã Hungria são os candidatos às duas vagas de acesso à fase seguinte, numa luta em que a seleção dos Países Baixos (segunda do grupo 5) parte em desvantagem.

A Alemanha, quinta no Euro2020, após vencer Portugal (29-27) e vencedora do grupo 2 da fase de qualificação, parte como candidata no grupo D, em Bratislava, onde irá reencontra a Áustria (segunda do mesmo grupo 2), a Bielorrússia (segunda do 6) e a Polónia (terceira do 5).

No grupo F, a decorrer em Kosice, Eslováquia, a Noruega - medalha de bronze no Euro2020 e vice-campeã mundial em 2017 e 2019 - e a Rússia (primeira do grupo 3) são os principais candidatos à fase seguinte, numa disputa desequilibrada com a anfitriã Eslováquia e a Polónia.

Os dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos qualificam-se para a 'main round' (fase principal). Na fase principal, os dois primeiros classificados de cada grupo apuram-se para as meias-finais, enquanto os terceiros classificados vão disputar o jogo de disputa dos quinto e sexto lugares.

Seja o melhor treinador de bancada!

True

[Additional Text]:
Europeu de andebol: Espanha, Dinamarca e França apontadas às medalhas

Exclusivo: Paulo Pereira revela adaptação a treinos e desafios causados pela Covid-19

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3f3e5bc0

Paulo Pereira, selecionador nacional de andebol. Fotos: Federação Portuguesa de Andebol

Paulo Pereira, selecionador nacional de andebol desde 2016, quebrou o paradigma conformista em que a modalidade navegou durante muitos anos em Portugal, conseguindo impor uma qualidade de jogo que levou a equipa aos seus melhores resultados de sempre. Com ele, os Heróis do Mar foram 6.º classificados no Europeu de 2020 e 10.º no Mundial de 2021 (o melhor resultado da história na modalidade). Além disso, a Seleção conseguiu uma inédita presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

A formação comandada por Paulo Jorge Pereira está agora prestes a enfrentar mais um grande desafio, com a presença no Campeonato da Europa, a ser disputado na Hungria e na Eslováquia. A equipa estreia-se a 14 de Janeiro (19h30), diante da Islândia. Portugal ainda terá pela frente a Hungria (16 de janeiro, às 17h00) e os Países Baixos (18 de janeiro, 9h30) jogando sempre na Pick Arena de Szeged, na Hungria. O evento encerra a 30 de janeiro em Budapeste, com o jogo da atribuição do título.

A SportMagazine conversou com Paulo Pereira sobre a gestão da crise sobre a pandemia da covid-19, que infetou diversos atletas no plantel, sobre desafios e os objetivos de Portugal no Euro2022.

SportMagazine (SM): Professor Paulo, para já não há como fugir do tema Covid-19. De que forma o contágio dos jogadores da Seleção Nacional atrapalhou a preparação para o Europeu?

Paulo Pereira (PP): Foi uma situação difícil. Desde que a pandemia se estabeleceu, nós temos contornado todos os problemas porque não temos sido muito afetados, quer no Mundial, quer no apuramento para os Jogos Olímpicos, ou mesmo nos Jogos Olímpicos. Conseguimos sempre mais ou menos viver bem com isso. E neste momento, não. Foi muito difícil gerir. Desde o dia 27 [de dezembro], no primeiro dia, posso lhe dizer que só tivemos o grupo todo junto hoje [esta segunda-feira] à tarde. Nem de manhã, mas hoje à tarde. Tivemos o grupo todo junto a treinar com as implicações naturais da Covid-19. Posso dizer que houve dias em que treinámos em grupos de três. Durante uma manhã inteira eram grupos de três a trocar sistematicamente, para não se cruzarem. Tivemos a treinar por cores, com três grupos. Os que já tinham apanhado a Covid-19 recentemente, os que não tinham apanhado e os que estavam a recuperar. Dividimos o grupo por cores, andamos a trabalhar assim. Foi uma adaptação constante com as implicações que surgem. Não foi fácil.

SM: Apesar de incómodo, sabe-se que o problema da covid-19 não atingiu apenas a Seleção Nacional. Suécia, Dinamarca, Eslovénia, Croácia e Sérvia são exemplos de equipas que também sofrem com o mesmo problema. Com isso, a Federação Europeia de Andebol reduziu a quarentena de 14 dias para atletas que testarem positivo para cinco dias e dois testes PCR negativos. Como avalia esta medida?

PP: É uma medida sensata tendo em conta que todos os países estão a caminhar para isto. Esta medida surge empurrada por uma evidência científica. Portanto, a partir do momento em que as pessoas têm Covid-19 parece que a partir do quinto dia as pessoas deixam de ser contagiosas ou quase não há contágio. Portanto, acho que foi uma decisão sensata. Entretanto, ainda existem as questões dos PCRs. O atleta que dê positivo no PCR tem que ter depois o dois PCRs negativos. O que

significa que há pessoas que ao fim do mês de contraírem Covid-19 ainda têm PCR positivo. Não transmite a doença. Não percebi muito bem se vão alterar ou manter isto. Não sei. Mas existe esse constrangimento e espero que não sejamos afetados, vamos ver.

SM: O pivot Tiago Sousa (Águas Santas), o latera-direito Daniel Vieira (Avanca), e o central Martim Costa (Sporting) dão sangue novo à equipa das Quinas no lote do Europeu que já denota as presenças dos habituais Heróis do Mar. Qual a importância de promover esses novos jogadores à Seleção?

PP: E ainda temos o Salvador Salvador [do Sporting], ainda há mais gente. O caso do Tito, por exemplo, também é um jogador jovem. O Leonel [Fernandes, do FC Porto], embora esteja há algum tempo connosco, também. É uma renovação que vai sendo minimamente preparada para daqui a algum tempo, ou mesmo num futuro próximo, as pessoas começarem a ser recrutadas com mais assiduidade. Todas as seleções fazem isso e nós também temos que o fazer. Portanto, acho que é algo natural, é o que qualquer selecionador tem que fazer: pensar sempre no futuro. Se eu conseguir que, quando eu sair, que a Seleção [Nacional] fique mais forte do que quando eu entrei, cumpri meu objetivo. Mas para isso é preciso fazer essa renovação pouco a pouco.

SM: Em contrapartida, há também algumas ausências relevantes por lesões, não é verdade?

PP: Não podemos esquecer as ausências de alguns atletas que têm estado convocado sistematicamente, que é o caso do [Luís] Frade [do Barcelona] e do André Gomes [do Melsungen], por exemplo. Tivemos ainda o João Ferraz [do Aarau] e o Pedro Portela [do Nantes]. Não nos podemos esquecer. Portanto, são atletas que têm estado sempre e se não estivessem lesionados também cá estariam. Também fechariam provavelmente algum espaço aos atletas jovens. Nós fizemos uma convocatória um pouco diferente para jogar os dois jogos com a Alemanha que fizemos em novembro e foi um momento para levar mais atletas jovens e assim fizemos. Houve seis atletas que jogaram pela primeira vez pela Seleção. E depois estarem aqui acaba por ser algo natural tendo em conta essa participação. Mas a verdade é que, provavelmente se o André Gomes, o Portela e o Frade estivessem, esse espaço seria reduzido para os mais jovens.

SM: Num artigo recente, afirmou que "conhecer os adversários e o plano para os vencermos é um fator determinante para reduzir o medo de os defrontar". Dito isso, quais seriam os principais adversários de Portugal no Europeu?

PP: É um facto que andámos muito dispersos esses dias. Às vezes pensávamos mais em não ter um resultado positivo no teste do que propriamente nos adversários. Tivemos esses dias e acabou por ser [mais importante], em determinados momentos, ter toda a gente a chegar no Euro do que propriamente pensar nos adversários ou no próprio treino. Mas são essas inconstâncias e é com isso que temos que conviver. Temos visto como um desafio e não como um problema. Nunca nos aconteceu isto. É a primeira vez que vamos jogar um Europeu praticamente sem preparação. Anulámos a nossa participação no torneio da Suíça, vamos fazer o Euro sem jogar nenhuma única vez e isso faz com que haja aqui alguma perda de foco no objetivo. Mas pronto, estamos a tentar por todos os meios alinhar um pouco as ideias para depois chegar no primeiro jogo com a Islândia e tentar ser muito competitivos de forma a vencer o jogo. Não podemos esquecer que no nosso grupo estão duas seleções que têm praticamente o dobro de participações de Portugal em Europeus, que é o caso Hungria, que joga em casa ainda por cima, e a Islândia. E a Holanda que é um "outsider" que está a crescer todos os dias, está a trabalhar muito bem, tem atletas de referência a nível mundial, portanto, sendo a segunda vez que participa no Europeu, é uma seleção com que temos que jogar muito bem também para vencer.

Vai ser um desafio, um grande desafio para nós. Nunca vejo as coisas como um problema. Estou cansado. Estamos cansados. Ainda não começou a competição e estamos ainda um pouco cansados das adaptações que tivemos que fazer a cada dia. Cada dia é um novo dia. Durante este tempo que estivemos juntos a tentar preparar esta competição. Vamos ver isso como um desafio e como somos capazes de reagir. De certa forma, também somos especialistas no caos, na dificuldade. Então, oxalá

que desta vez essa capacidade que temos de dar a volta por cima aconteça.

SM: Até onde Portugal pode chegar neste Europeu?

PP: O nosso objetivo principal é pensar também no Mundial. E ao pensar no Mundial, o nosso objetivo é passar ao "main round". Tendo em conta que quem passa ao "main round" evita o primeiro play-off a jogar em março e só joga em abril. É muito importante para esta Seleção e por aquilo que temos feito conseguirmos essa qualificação para o Mundial para termos cinco participações consecutivas em eventos de grande porte. Aquela Seleção, com a geração de ouro dos anos 2000, conseguiu ter cinco participações, mas numa delas fomos os organizadores. Se conseguirmos essa qualificação para o Mundial teremos cinco sem sermos organizadores. Significa mais um passo em frente. Vai ser uma luta terrível, mas vamos tentar vencer.

False

Daniel Leal

Andebol: os 18 jogadores que Paulo Jorge Pereira leva ao Euro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dd1a063d

O selecionador nacional de andebol revelou nesta terça-feira a lista de 18 convocados para o Europeu que se vai realizar na Hungria e na Eslováquia, entre 13 e 30 de janeiro.

Da lista de 20 nomes divulgados há cerca de uma semana, caíram o pivô Tiago Sousa e o guarda-redes Miguel Espinha. Houve ainda uma outra alteração, com Miguel Alves a ser chamado para o lugar de Francisco Tavares, na ponta direita.

Lista de convocados:

Guarda-redes: Manuel Gaspar e Gustavo Capdeville;

Pontas: Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, António Areia e Miguel Alves;

Centrais: Miguel Martins, Martim Costa e Rui Silva.

Laterais: Salvador Salvador, Alexandre Cavalcanti, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, Daniel Vieira e Angel Hernandez;

Pivôs: Tiago Rocha, Daymaro Salina e Victor Iturriza.

2022-01-11 15:26

Maisfutebol

Redação Maisfutebol

True

Redação Maisfutebol

Andebol: guarda-redes do FC Porto testa positivo e falha Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ed7215bf

Nikola Mitrevski testou positivo no dia antes da viagem para a Hungria

O guarda-redes do FC Porto Nikola Mitrevski vai falhar o europeu de andebol, depois de ter testado positivo à covid-19 na segunda-feira.

A Macedónia do Norte tinha informado ter detetado cinco infetados no início da semana e, nesta terça-feira, quando foram conhecidos os 18 convocados, foram também divulgados os nomes dos jogadores que falham a prova devido à doença, encontrando-se Mitrevski entre eles.

Tendo em conta a alteração da regra dos infetados, divulgada na semana passada, Mitrevski ainda poderá apresentar-se em prova. Para isso tem de ter dois testes PCR negativos, além de cinco dias de isolamento após o teste positivo.

A Macedónia integra o grupo A, que vai jogar em Debrecen, na Hungria, juntamente com Dinamarca, Eslovénia e Montenegro.

2022-01-11 17:57

Maisfutebol

Redação Maisfutebol

True

Redação Maisfutebol

Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2022
Meio:	TVI 24 Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8345b3d5

Miguel Espinha esteve 14 anos nas águias mas deu o 'salto' quando decidiu sair da zona de conforto

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Um Espinha na baliza da seleção? Onde é que já ouvimos isso?

Pedro. Pedro Espinha, isso mesmo. O guardião que fez carreira em vários clubes, entre os quais o Belenenses, Salgueiros, V. Guimarães e FC Porto, e que foi seis vezes internacional por Portugal.

Pedro Espinha, dizíamos, foi o primeiro. Mas Miguel, o sobrinho, pode seguir-lhe as pisadas. Miguel Espinha, tal como o tio, é guarda-redes e é uma das novidades da convocatória de Paulo Jorge Pereira para o Europeu de andebol, que tem início a 13 de janeiro, na Hungria e Eslováquia.

Em conversa com o Maisfutebol, o andebolista que se iniciou no Benfica e esteve ligado às águias durante 17 anos, assumiu que o legado familiar teve peso no momento de escolher a posição no campo.

Claro que houve uma influência familiar. Além do meu tio, que foi guarda-redes de futebol, o meu pai foi de andebol. Fez a formação no Benfica e depois ainda jogou na primeira divisão, mas já sem ser no Benfica , começa por contar Miguel Espinha.

Quando somos miúdos, tendemos a imitar aqueles que são as nossas referências e foi isso que me aconteceu. Sempre tive o gosto de ir à baliza, foi uma coisa que surgiu naturalmente , acrescenta.

Miguel é um dos três jogadores convocados para o Euro que não conta com qualquer internacionalização 'A - juntamente com Martim Costa e Daniel Vieira, cujas histórias já demos a conhecer.

E essa convocatória é razão mais do que suficiente para ir conhecer o percurso de um guarda-redes que fez quase todo o trajeto no Benfica, mas que começou a voar mais alto precisamente depois de deixar as águias.

Sair da zona de conforto para crescer

Em 2020, ao fim de 14 épocas de ao serviço dos encarnados - com três empréstimos pelo meio -, Miguel Espinha decidiu que era a hora de dar um novo rumo à carreira e sair da zona de conforto, como o próprio admite.

Foi a primeira vez que deixei Lisboa, fui morar sozinho para outro país e claro que ia reticente e receoso, mas também com muita esperança de que as coisas iam correr bem , revela.

E correram. Em Espanha, Miguel fez quase 30 jogos ao serviço do Huesca, na Liga ASOBAL, uma das mais competitivas do mundo.

Foi importante ter saído do Benfica porque isso deu-me outra visibilidade. Dei-me a conhecer a outras pessoas do andebol e passaram a dar-me valor para lá do potencial que já me reconheciam e que acho que confirmei. Joguei bastante numa das melhores ligas do mundo, só atrás da Alemanha e da França , orgulha-se o guardião de 28 anos.

Ora, se eram precisas provas do crescimento do guardião em Espanha, a maior surgiu no final da época. Depois de ajudar o Huesca a chegar ao quinto lugar da liga espanhola, Espinha recebeu uma proposta para se mudar para França, tendo assinado pelo Cesson-Rennes, atual oitavo classificado da liga gaulesa.

Entretanto, Miguel agarrou um lugar na seleção de Paulo Jorge Pereira e espera pela estreia, que pode acontecer mesmo na fase final do Europeu, levando-o a tocar o céu.

E será que a estreia, numa arena de Budapeste com capacidade para 20 mil pessoas já deixa Miguel a sonhar?

Não, ainda falta algum tempo! Ainda não estou a pensar nisso porque há trabalho para fazer até lá. Talvez só comece mesmo a pensar quando chegarmos à Hungria e formos conhecer a Arena. Aí, se calhar muda e começo a imaginar jogar ali com as bancadas cheias e a motivação vai ser ainda maior , acredita.

Miguel Espinha faz parte da 'revolução' - em parte imposta por lesões e finais de carreira - da comitiva que Paulo Jorge Pereira leva para Budapeste, onde Portugal vai ter a sua sede.

Para se ter uma noção, apenas nove jogadores repetem a presença, relativamente à equipa que surpreendeu a Europa do andebol há apenas dois anos, quando a seleção conseguiu a melhor classificação de sempre em europeus.

No que diz respeito aos guarda-redes, em concreto, só Gustavo Capdeville repete a presença, ele que era o terceiro guardião, atrás do malogrado Alfredo Quintana e do 'quarentão' Humberto Gomes.

Porém, Miguel Espinha garante que não será pelos guarda-redes que Portugal terá problemas, elogiando as três opções - Manuel Gaspar junta-se a Espinha e Capdeville -, apesar de juntos somarem apenas 33 internacionalizações.

Acho que isso não conta muito. Todos temos demostrado qualidade não só em Portugal, como lá fora. Eu a jogar em Espanha e França, o Gustavo [Capdeville] e o Manuel [Gaspar] a jogar pelo Benfica e pelo Sporting nas competições europeias. Somos guarda-redes de futuro, mas também já somos de presente e só podemos crescer com esta responsabilidade que nos é dada , sublinha.

Apesar de ser o menos experiente internacionalmente, os dois últimos anos de Miguel Espinha mostram que ele não se deixa atemorizar por desafios.

Pelo contrário: supera-se diante das adversidades e cresce em terreno desconhecido.

Será, portanto, mais uma arma a ter em conta por Paulo Jorge Pereira.

OUTROS MAIS LONGE E MAIS ALTO

Um nome maior do badminton português voltou ao topo do mundo

Prata mundial entre mortais, piruetas e investigação oncológica

Nadar, pedalar e correr: o triatlo no sangue dos irmãos Batista

Vicente: nome próprio de 12 ouros e três recordes do mundo aos 16 anos

Rui Oliveira: um campeão na pista com os Jogos Olímpicos como meta

Deram-me como acabado quando saí do Benfica: cerrei os dentes e fui campeão do mundo

Nuno Borges: dos estudos e do ténis nos EUA até ao sonho no Estoril

Há um ano pensou desistir, a resiliência valeu-lhe o bronze no Europeu

Zicky: o menino da Guiné que foi do rinque ao Sporting e à Seleção

Auriol Dongmo: a portuguesa de coração que fugia de casa para lançar

O cinturão negro de Karaté que chegou a melhor do mundo no andebol

Recorde com 23 anos e bilhete para Tóquio após paragem na carreira

Só queria jogar com Nuno Gomes no Benfica, agora é a melhor do mundo

Há um ano jogava no Benfica e na seleção, agora sonha com informática

Rochele derrubou o racismo e agora quer medalha olímpica no judo

É muito bom acordar de manhã e poder dizer que sou campeão da Europa

Guerreiro: o cowboy de Pegões fez-se rei da montanha no Giro

O filho e neto de ciclistas que teve de passar o ano para ganhar a Volta

Vilaça enfrentou tubarões e crocodilos para chegar ao topo do mundo

O campeão que trocou as rodas pelas lâminas em busca do sonho Olímpico

Edu Sousa, o jovem guardião português que brilha no futsal espanhol

Gustavo Ribeiro, o miúdo lançado para o topo do mundo por uma prenda de Natal

Transformei numa profissão o estilo de vida por que me apaixonei

Recordista nacional venceu a Covid-19 e agora sonha com os Jogos Olímpicos

O andebol foi diminuindo no meu coração e a medicina aumentando

Quando outros ventos falham, é o sacrifício e amor à vela que os move

O meu pai está a cumprir o seu dever de salvar vidas

O auge do MotoGP é ser campeão do Mundo e eu quero chegar lá

Sinto o sonho dos Jogos Olímpicos a fugir-me por entre os dedos

Resistiu à doença, derrubou o preconceito e conquistou o mundo

Bruno Torres: no topo do mundo, mas com os pés bem assentes na areia

Leva uma carreira a solo na vida , mas voa de recorde em recorde

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

A minha perna esquerda vale ouro, a direita é só para subir degraus

2022-01-10 23:50

Maisfutebol

Adérito Esteves

True

Adérito Esteves

Miguel Alves regressa e Paulo Pereira encurta a lista: são estes os 18 que vão ao Euro!

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=348374

Acabaram-se as dúvidas! A Federação de Andebol de Portugal anunciou esta terça-feira a lista final de 18 convocados para o EHF Euro 2022, com três saídas a registar em relação à última lista.

Na derradeira lista de convocados, a grande novidade acaba por ser Miguel Alves (Tito no mundo do andebol), que não fez parte da convocatória inicial. Miguel Espinha, Tiago Sousa e Francisco Tavares saem dos convocados e ficam como reservas.

Olhando de forma global para a lista, destaque ainda para as estreias em fases finais seniores de Daniel Vieira, Ángel Hernández, Miguel Alves, Martim Costa, Manuel Gaspar e Salvador Salvador.

Eis a lista final de convocados

Guarda-Redes: Manuel Gaspar (Sporting) e Gustavo Capdeville (Benfica)

Centrais: Miguel Martins (Pick Szeged), Rui Silva (FC Porto) e Martim Costa (Sporting)

Pontas: Diogo Branquinho (FC Porto), António Areia (FC Porto), Miguel Alves (FC Porto) e Leonel Fernandes (FC Porto)

Pivot's: Victor Iturriza (FC Porto), Daymaro Salina (FC Porto) e Tiago Rocha (Grand Nancy)

Laterais: Gilberto Duarte (Montpellier), Ángel Hernández (Kuwait SC), Daniel Vieira (AA Avanca), Alexandre Cavalcanti (HBC Nantes), Salvador Salvador (Sporting) e Fábio Magalhães (FC Porto)

São estes os guarda-redes escolhidos para o @EHFEURO 2022 ?

. .

https://t.co/qi8N2KOQTn#letsgovamos #heroisdomar #jogossantacasa #mader #aguamonchique #lidlportugal #W1TTY #4moove pic.twitter.com/Td6STluLHP

- Federação de Andebol (@AndebolPortugal) January 11, 2022
Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

False

[Additional Text]:
FC Porto
Alemanha x Portugal - Amigáveis Seleções Andebol 2021/22 - Jogos Amigáveis

Paulo Pereira: Temos uma certa tendência para sobreviver ao caos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/01/2022

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=348376

Revelados que estão os convocados finais para o EHF Euro 2022... é tempo de colocar mãos à obra, depois de toda a confusão que a Covid-19 e o sem número de indisponibilidades causou no seio da seleção nacional.

Em declarações ao site da Federação de Andebol de Portugal, Paulo Pereira, selecionador nacional, destacou essas mesmas dificuldades que a equipa passou nas últimas semanas, mas garantiu que Portugal está preparado para o desafio e para resolver problemas.

Paulo Pereira em discurso direto

Dificuldade na escolha: Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da COVID-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia-a-dia, na minha vida profissional acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos. É quase impossível lutar contra isto no dia-a-dia e planificar direito para que aquilo que está estabelecido se cumpra. Houve apenas essa pequena modificação mas de resto, no geral, está como nós tínhamos planificado desde o início Portugal

Próximos Jogos :
EURO: Islândia (C) 14/01
EURO: Hungria (C) 16/01
EURO: Países Baixos (F) 18/01

ver mais

A preparação: Foi muito difícil mas, também acho que, nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, também consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos. Hoje já está toda a gente feliz porque estamos todos aptos a viajar embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo

O Euro: Nós vamos ter que ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo, se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter que resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil mas vamos ter que conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora e isso é inevitável para nós podermos ter sucesso

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

False

[Additional Text]:

Portugal

Redação